



## QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES DE ÉTICA/ BIOÉTICA NOS CURSOS SUPERIORES DE ENFERMAGEM<sup>1</sup>

Nildo Batista Mascarenhas<sup>2</sup>  
Darci de Oliveira Santa Rosa<sup>3</sup>

**RESUMO:** Em tempo de mudanças no cenário de saúde brasileiro e nos paradigmas curriculares da formação em saúde, é fundamental que o docente da disciplina ética/ bioética, no campo de formação do enfermeiro, tenha qualificação nesta área de atuação, sendo essencial uma formação específica, constante atualização dos conhecimentos e experiência na prática profissional. **Objetivos:** Analisar a qualificação dos professores de bioética em Enfermagem da Região Nordeste do Brasil e descrever como tem sido a busca de conhecimento por parte desses docentes para o ensino da bioética na graduação em Enfermagem da região citada. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, realizado junto aos cursos de graduação em Enfermagem da Região Nordeste. A coleta dos dados foi realizada através dos questionários respondidos pelos docentes colaboradores. A análise dos dados foi pautada na análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Com relação às habilitações gerais, observou-se que 64% dos docentes possuem título de mestre. No que tange à formação específica nesta área de atuação, 4 docentes(36%) responderam afirmativamente a esta questão. Quando indagados sobre os investimentos que eles fazem para a sua qualificação, observou-se que a maior parte (82%) adquire livros relacionados à temática ética e bioética. **Conclusão:** Conclui-se que 82% dos docentes têm titulação mínima pertinente para o ensino da disciplina ética/ bioética na graduação em Enfermagem. Além disso, observou-se uma preocupação destes docentes em aprimorar e ampliar os seus conhecimentos nesta área de atuação, tornando-os instrumentalizados para conduzir a disciplina em consonância com as demandas educacionais atuais.

**Palavras-chave:** Qualificação; Docente; Bioética

### INTRODUÇÃO

A bioética surgiu em meados da década de 70, nos Estados Unidos da América, tendo o oncologista norte-americano Van Renssenlaer Potter como referência pioneira a utilizar a palavra bioética. No Brasil, ela surgiu em meados da década de 90, tendo um crescimento significativo neste curto espaço de tempo, conquistando admiração e respeitabilidade internacional (ZANATTA e BOEMER, 2007, p.64).

Sendo assim, devido à inquestionável expansão da bioética em nosso meio, somado à crescente utilização da tecnologia na área das ciências da vida e da saúde, às peculiaridades

<sup>1</sup> Trabalho oriundo do projeto de Iniciação Científica, com Bolsa do CNPq, intitulado “O ensino da ética nas escolas superiores de Enfermagem: qualificação dos docentes de bioética em Enfermagem da Região Nordeste”.

<sup>2</sup> Acadêmico do 7º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Ética e Exercício da Enfermagem. Email: nildomascarenhas@gmail.com. Autor

<sup>3</sup> Enfermeira. Pós-Doutorada no Pólo Açores de Bioética. Professora Adjunta no Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração em Enfermagem e Professora Permanente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Ética e Exercício da Enfermagem. Orientadora.



assumidas pela política de saúde brasileira e da necessidade dos enfermeiros, durante o seu exercício profissional, aliar conhecimentos que vão além de procedimentos técnicos tradicionais, é fundamental que o ensino da bioética nos cursos de graduação em Enfermagem seja adequado a estas novas demandas, de modo a acompanhar o progresso científico e cultural e permitir que os enfermeiros, diante dos desafios que se apresentam, exerçam suas responsabilidades com competência.

Associado aos fatos anteriormente citados, não se pode deixar de citar a ampla discussão acerca da necessidade de mudanças no processo de formação do enfermeiro, as quais “não podem ser idealizadas sem a visualização das perspectivas éticas que constituem a base do seu desenvolvimento” (FERNANDES et al, 2008, p.397), e perpassam pela adequação dos currículos de graduação em Enfermagem às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, que preconizam o perfil de um enfermeiro pautado em princípios éticos, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva e que responda aos desafios da atenção à saúde no âmbito individual e coletivo, coadunada com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2001, p.1).

No entanto, este desafio de conduzir a formação de acadêmicos de Enfermagem ao exercício da crítica e da reflexão, capaz de se inserir na produção dos serviços de saúde em todos os três níveis de complexidade do sistema de saúde brasileiro, implica em re-significação do trabalho docente (FERNANDES et al, 2008, p.397). Além disso, caminhar para a formação crítico-reflexiva dos alunos, remete aos docentes uma postura ativa e alicerçada na formação ético-moral do discente e na construção de um sujeito social que seja comprometido com a sua profissão e com a sociedade, de modo a atuar de maneira ética no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Frente ao exposto, é correto afirmar que o docente da disciplina ética/ bioética, no campo de formação do enfermeiro, tem uma função inquestionável na construção de profissionais críticos, reflexivos e éticos, para atuarem no bojo da política de saúde brasileira e no atual contexto de intensa aplicação da ciência e da tecnologia ao cuidado que é dispensado pelos enfermeiros durante o processo de cuidar.

Assim, é indispensável que o docente da disciplina ética/ bioética, na graduação em Enfermagem, tenha qualificação nesta área de atuação, sendo essencial uma formação específica, constante atualização dos conhecimentos deste campo disciplinar e experiência na prática profissional, além da formação pedagógica básica que o instrumentalize lecionar esta matéria com competência e compromisso político, de modo a conduzir debates desta ordem de maneira segura e coerente, além de propiciar a condução do processo de formação adequado às demandas educacionais atuais.

Diante das afirmações anteriores e considerando que “não podemos formar enfermeiros generalistas, críticos e reflexivos sem que os enfermeiros professores tenham uma adequada formação” (RODRIGUES e SOBRINHO, 2006, p. 458), emergiu-se a seguinte indagação: Como está o processo de qualificação dos professores de ética em enfermagem dos cursos superiores da Região Nordeste do Brasil? Com o intuito de responder esta questão foram traçados os seguintes objetivos: Analisar a qualificação dos professores de bioética em Enfermagem da Região Nordeste do Brasil e descrever como tem sido a busca de conhecimento por parte desses docentes para o ensino da bioética na graduação em Enfermagem da região citada.



Este é um estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado junto aos cursos de graduação em Enfermagem da região Nordeste, cadastrados no site do INEP e com no mínimo, uma turma de enfermeiros formada. A coleta dos dados foi realizada através dos questionários respondidos pelos docentes que lecionam a disciplina ética/ bioética nos cursos participantes da pesquisa e dos programas das disciplinas fornecidos pelos mesmos.

A análise dos dados foi desenvolvida tomando-se como base a análise de conteúdo adaptada de Bardin. Neste processo, seguiu-se as etapas preconizadas por Bardin, não contemplando apenas a fase de categorização. Foi procedida uma pré-análise onde o material foi organizado e as idéias iniciais sistematizadas para que um plano efetivo de análise fosse elaborado. Posteriormente, realizou-se a exploração do material, seguindo-se do tratamento dos resultados obtidos e interpretação, para isso foi utilizada a frequência simples que facilitou a construção de quadros de resultados, condensando, dessa forma as informações fornecidas pela análise. Por fim, foi efetuada a inferência.

Todo o processo de análise foi guiado pelo referencial da ética, bioética, saúde coletiva, qualificação e competência docente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia e respeitou a resolução 196/96, com a assinatura do Termo de Consentimento Pós Esclarecido pelos sujeitos da pesquisa, esclarecendo a finalidade do estudo e assegurando o caráter confidencial das informações, sigilo do informante e o livre arbítrio quanto a sair da pesquisa quando desejar, sem arcar com despesas.

## RESULTADOS

Dos 125 cursos de graduação em Enfermagem da Região Nordeste, cadastrados no INEP, os instrumentos foram enviados para 47 que atendem aos critérios de inclusão na pesquisa. Destes, recebemos até o momento, respostas de 11 docentes que atuam em 11 destes cursos. Dentre estes onze, 5 docentes são da Bahia, 2 do Maranhão, 2 de Pernambuco, 1 do Ceará e 1 do Rio Grande do Norte.

Com relação às habilitações gerais dos docentes, observou-se que 64% possuem título de mestre, sendo que destes, 1 está cursando o doutorado. Além disso, 2 afirmaram ter o doutoramento concluído, 1 afirmou ter o título de Livre docente e 4 são licenciados em Enfermagem, conforme observado no Quadro 1.

Quadro 1- Habilitações/ Titulação dos docentes

Habilitação/ Titulação	Número	%
Mestrado	7	64%
Licenciatura	4	36%
Doutorado	2	18%
Livre Docente	1	9%

No que se refere às categorias funcionais que estes docentes ocupam nas instituições onde lecionam, 3 afirmaram que são professores assistentes, 3 são adjuntos e 2 são catedráticos/ titulares (Quadro 2).



Quadro 2- Categorias funcionais dos docentes nas instituições onde lecionam

<b>Categoria</b>	<b>Número</b>	<b>%</b>
Assistente	3	27%
Adjunto	3	27%
Catedrático/ Titular	2	18%

Com relação à formação específica na área de ética e/ou bioética, 7 responderam que não têm formação nesta área e 4 responderam afirmativamente, conforme evidenciado no quadro 3. Destes 4, um afirmou que tem formação específica na área de “*Ética em Pesquisa*”, um na condição de aluno especial de um curso de mestrado em filosofia, com área de concentração em ética, e outro relatou que havia cursado “*disciplina em pós-graduação*” e outro como “*docente no ensino da disciplina, cursos de atualização*”.

Quadro 3- Formação específica na área de Ética e/ ou Bioética

<b>Resposta</b>	<b>Número</b>	<b>%</b>
Sim	7	64
Não	4	36

Quando indagados sobre os investimentos que eles têm feito para a sua qualificação, enquanto docentes de ética e/ou bioética, observou-se que 82% deles afirmaram que adquirem livros relacionados à temática ética e bioética e fazem outros investimentos, a saber: doutoramento cuja tese tem a ética do enfermeiro em sua prática como objeto de estudo; pesquisas em sites específicos à área e “*Acompanhamento da produção da enfermagem brasileira e produção em espanhol nesse campo*”. Além disso, 73% dos sujeitos responderam que participam de eventos científicos, como congressos e seminários, e 36% afirmaram que participaram de mini-cursos e/ou cursos de atualização relacionados à área e 27% respondeu que já cursaram disciplinas relacionadas à ética/ bioética em cursos de pós-graduação, na condição de “aluno especial” (Quadro 4).

Quadro 4- Investimentos feitos pelos docentes para a sua qualificação

<b>Investimento</b>	<b>Número</b>	<b>%</b>
Compra de Livros e/ou Periódicos	9	82
Participação em Eventos	8	73
Participação em cursos/ Mini-cursos/ Atualização	4	36
Disciplina de Pós-Graduação relacionada à Ética/ Bioética	3	27
Outros	4	36



## DISCUSSÃO

A formação do docente em enfermagem, em especial dos que lecionam a disciplina ética/bioética na graduação em Enfermagem, deve ser consolidada “[...] com base no domínio de conhecimentos científicos e na atuação investigativa no processo de ensinar e aprender, recriando situações de aprendizagem por investigação do conhecimento de forma coletiva com o propósito de valorizar a avaliação diagnóstica dentro do universo cognitivo e cultural dos acadêmicos como processos interativos” (RODRIGUES e SOBRINHO, 2006, p.457). Neste sentido, o investimento por parte do docente em sua formação é essencial, não somente por mera questão de titulação, mas também para que o mesmo possa se “apropriar” do conhecimento científico e conduzir a disciplina que ele atua de maneira autônoma e apropriada às demandas educacionais atual.

Sendo assim, diante dos resultados apresentados, observa-se que 82% dos docentes têm a pós-graduação *strictu sensu* (mestrado e/ou doutorado) concluída, o que denota titulação mínima pertinente e requerida para o ensino desta disciplina na graduação em Enfermagem, a qual é ao mesmo tempo, complexa e fundamental no processo de construção de enfermeiros críticos, reflexivos e criativos. Além disso, observa-se que 4 dos 8 docentes que indicaram a sua categoria funcional, são licenciados em Enfermagem, o que pode corroborar um contato maior do professor com a docência em Enfermagem. Como resultado disso, os professores em sua maioria ocupa cargos compatíveis com a sua titulação.

Porém, vale salientar que realizar somente cursos de pós-graduação não é suficiente para se obter qualificação nesta área de atuação. É necessário que o docente, além da pós-graduação, tenha formação específica nesta área e atualize constantemente os seus conhecimentos através de, por exemplo, participação de eventos científicos relacionados à temática, como seminários, congressos, mini-cursos, cursos de atualização, dentre outros, além da aquisição e/ou leitura de livros relacionados a filosofia, ética e bioética, de cursar disciplinas de pós-graduação que sejam relacionadas à ética e /ou bioética e da capacitação na área pedagógica.

Mediante estes fatos, observamos que 64% dos docentes participantes da pesquisa não têm formação específica na área de atuação e o restante que respondeu afirmativamente a esta questão, não tem curso de pós-graduação *strictu sensu* e/ou *latu sensu* em ética ou bioética. Além disso, é importante destacar que todos os três que responderam “sim” quando indagados sobre a formação específica em ética, confundiram-se, pois o fato de terem cursado disciplinas em nível de pós-graduação, na condição de aluno especial, não o tornaram necessariamente com formação específica nesta área, não se excluindo, porém, o importante fato de os mesmos estarem preocupados com a sua formação e procurarem subsídios diversos para obterem qualificação para lecionarem nesta disciplina.

No que tange aos investimentos feitos pelos docentes para a sua qualificação, pode-se dizer que a aquisição de livros foi apontada por 82% deles, seguida da participação em eventos, como congressos e seminários (73%), participação em mini-cursos, cursos e atualização, além de cursarem disciplinas, em cursos de pós-graduação, relacionadas à temática (36%).

Com isso, pode-se dizer que a aquisição de livros é uma importante ferramenta de atualização dos conhecimentos em uma determinada área temática, em especial na área de ética e



bioética, principalmente, por proporcionar ao professor uma fundamentação teórica para a docência, a qual deve ser sólida, pertinente e atualizada, corroborando que a busca constante por bibliografias pode tornar o docente preparado para conduzir debates durante o ensino e fornecer uma fundamentação teórica mínima aos acadêmicos. Somando-se a isso, é coerente afirmar que a participação em eventos científicos de naturezas diversas, é essencial para que o docente participe de debates e tenha um contato ainda mais efetivo com a sua área de atuação.

## CONCLUSÃO

Diante dos achados, pode-se inferir que a maior parte dos docentes colaboradores da pesquisa tem titulação mínima pertinente para o ensino da ética/ bioética na graduação em Enfermagem. No que tange à formação específica em ética e/ou bioética, ficou evidenciado que este é um ponto ainda insipiente na qualificação dos docentes, não excluindo, porém, a preocupação destes de ampliar e aprimorar o seu conhecimento nesta área de atuação através de disciplinas de pós-graduação.

Com relação aos investimentos que estes docentes tem feito para obter qualificação nesta área de atuação, observou-se que eles utilizam de meios diversos para este item, com destaque para a aquisição de livros e participação em eventos científicos específicos da área em que lecionam. Este fato comprova que eles têm tentado ampliar a sua fundamentação teórica para conduzir debates em torno desta temática e lecionar esta disciplina com conhecimento pertinente e atualizado.

Por fim, espera-se com o estudo trazer subsídios para a compreensão de como tem se dado a busca do conhecimento para a docência na disciplina ética/ bioética, nos cursos de graduação em Enfermagem da região Nordeste, cuja essência se reveste na formação de enfermeiros críticos, reflexivos, com compromisso político e social, e que estejam fundamentados filosófica e eticamente para a tomada de decisões em face de dilemas éticos que emergem em seu fazer cotidiano, remetendo ao docente deste campo disciplinar um sólido embasamento filosófico, ético, pertinente e atualizado, e da saúde coletiva.

Além disso, esperamos contribuir para o fomento de estudos posteriores que tenham como foco o processo de qualificação docente na Enfermagem, que no atual contexto de mudança do cenário de saúde brasileiro e da dimensão da formação do enfermeiro, é essencial para uma re-significação do trabalho docente e compromisso com o SUS e com a Enfermagem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES n.3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Enfermagem. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 nov. 2001. Seção 1, p. 37.

FERNANDES, J.D.; SANTA ROSA, D.O.; VIEIRA, T.T.; SADIGURSKY, D. Dimensão ética do fazer cotidiano no processo de formação do enfermeiro. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v.42, n.2, p. 396-403, 2008.



**XII SEMOC** SEMANA DE  
MOBILIZAÇÃO  
CIENTÍFICA  
SEGURANÇA: A PAZ É FRUTO DA JUSTIÇA



ZANATTA, J.M.; BOEMER, M.R. Bioética: uma análise sobre sua inserção nos cursos de graduação em enfermagem em uma região do Estado de São Paulo. **Bioethikos**, São Paulo, v.1, n.2, p.63-9, 2007.